

MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA 2º semestre (QUADRO EQAVET)

A Equipa EQAVET:

_____	<i>(Francisco Silva, Coordenador dos Cursos Profissionais - CCP)</i>
_____	<i>(Ilda Figueiredo, Professora CPTGestão e Coordenadora EQAVET)</i>
_____	<i>(Lídia Silva, Professora CPTGPS Informática)</i>
_____	<i>(Helena Silva, Professora CPT Gestão)</i>
_____	<i>(Vitor Amorim, Professor CP GPS Informática)</i>
_____	<i>(Dora Silva, Psicóloga e TORVC)</i>
_____	<i>(Arminda Bastos, Coordenadora Técnica dos Serviços de Administração Escolar)</i>

A Diretora:

Data aprovação Conselho Pedagógico: 7 dezembro 2022

Cofinanciado por:

INTRODUÇÃO

No âmbito do Quadro EQAVET e do ciclo de qualidade implementado para o Ensino e Formação Profissional (EFP), a equipa EQAVET procedeu à monitorização e avaliação de todas as ações implementadas ao longo do 2º semestre do ano letivo de 2021/2022. Para o efeito mobilizou-se toda a comunidade educativa que, de uma forma ampla e abrangente, contribuiu para o processo do Plano de Ações de Melhoria (PAM).

Destaca-se o contributo do pessoal docente, em especial os diretores de curso e diretores de turma, no processo de ação, de reflexão e de autoavaliação, em prol do sucesso da prática educativa e da melhoria dos processos ensino-aprendizagem. Também o pessoal não docente (técnicos especializados, assistentes técnicos e assistentes operacionais) tiveram um papel relevante na ação e monitorização deste plano.

Assim, nas secções seguintes é apresentada a análise de cada uma das ações dos quatro indicadores que a Escola adotou no âmbito do quadro EQAVET, seguida dos resultados dos indicadores em análise.

Cofinanciado por:

ANÁLISE DO PAM 2º SEMESTRE

Nesta secção é apresentada, para cada indicador - taxa de conclusão dos cursos; taxa de colocação após conclusão dos cursos; taxa de diplomados a exercer a profissão relacionada com o curso/área de ensino e formação; taxa de satisfação dos empregadores com os formandos que completam o curso – e respetivo objetivo específico e ação/ações, o resultado da monitorização da Equipa EQAVET. Assim, face à análise de cada ação implementada no 2º semestre, procedeu-se ao resumo do levantamento dos constrangimentos e dificuldades que servirão de suporte à tomada de medidas de correção e redefinição de estratégias a adotar face às metas e objetivos a alcançar.

Indicador – Taxa de Conclusão dos Cursos (Meta: 2019/2022 - 80%)				
Objetivo específico 1: Reduzir o abandono/desistência escolar		Implementação	Instrumento ¹	Análise
A4	Identificar, registar e monitorizar elementos de risco: assiduidade, situação socioeconómica, ocorrências disciplinares, módulos em atraso, abandono/desistências	Diretor Turma (DT)	Questionário Q5 Relatório de Avaliação dos CP 2.º semestre	Com base nas respostas do Questionário Q5, submetido aos Diretores de Turma/Diretores de Curso e no relatório de avaliação dos cursos profissionais, no final do 2º semestre foram identificadas sete situações que configuram desistência/anulação de matrícula (AM): cinco AM e duas situações de abandono escolar, nos cursos TAE, TAI e TD. As AM resultam da idade avançada dos alunos face ao ano de escolaridade que frequentam (por terem atingido os 18 anos de idade), assiduidade irregular e desejo de ingressarem no mercado de trabalho. As duas situações de abandono/desistência (1ºTAE; 1ºTD) decorreram do abandono por parte das alunas, da Instituição que as acolhia, sem a respetiva autorização, sendo desconhecido o paradeiro das mesmas.

¹ Questionários

- Q5 - Questionário de monitorização 2º semestre - Diretores de Curso/Diretores Turma
- Q7 - Questionário de satisfação alunos em preparação para exame nacional
- Q8 - Questionário de satisfação stakeholders Externos - FCT
- Q9 - Questionário de satisfação alunos
- Q10 - Questionário de satisfação Pessoal não Docente
- Q11 - Questionário de satisfação aos Encarregados de Educação
- Q12 - Questionário de satisfação Pessoal Docente (aplicação após término do 1º semestre)
- Q13 - Questionário de satisfação dos alunos - avaliação final

Cofinanciado por:

			Regulamento dos CP Ficha socioeconómica do aluno Processo do aluno Atas de reuniões de Conselho de Turma Registo de contactos com Encarregados de Educação	Em termos de contexto familiar, os pais trabalham, têm um baixo nível de escolaridade (2º/3º ciclos) e a sua participação no percurso educativo foi considerada pouco colaborativa. Estes casos estiveram sinalizados/referenciados no gabinete de Apoio ao Aluno (GAA) e acompanhados pelo Diretor de Turma/Diretor de Curso. No 3ºTD, foram identificados três alunos que não concluíram a sua formação em contexto de trabalho (FCT), e dois alunos que não apresentaram/defenderam a prova de aptidão profissional (PAP). Relativamente à FCT, um aluno concluiu 450 das 600 horas (podendo concluir até dezembro deste ano as 150 horas em falta). Relativamente aos outros dois alunos é relatado em diversos documentos, que abandonaram os estágios sem motivo e que nunca responderam aos contactos e apelos do Diretor de Turma e Curso. Assim, as taxas de transição e conclusão do curso estão perfeitamente alinhadas com as metas contratualizadas com o POCH e definidas no âmbito do sistema de garantia da qualidade EQAVET: de facto, para uma meta de transição de 85 por cento, a taxa global alcançada ultrapassou esse valor, cifrando-se em 97,5 por cento (98,6 por cento no ano anterior). No que concerne à taxa de conclusão dos cursos, relativa aos alunos que iniciaram o terceiro ano, para uma meta definida de 90 por cento, os resultados alcançados atingiram os 92,4 por cento (93,4 no ano anterior).
A5	Reunir com os Encarregado de Educação	Diretor Turma	Questionário Q5 Questionário Q11 Registo de contactos com EE Atas das reuniões com os EE	Durante o 2º semestre todos os Diretores de Turma (DT) reuniram com os encarregados de educação (EE), no horário definido para atendimento ou outro de acordo com a disponibilidade (presencialmente, via email e telefone), para além das reuniões formais para efeitos de entrega de avaliações. Na análise da questão 10 do Q5 verificamos um elevado número de contactos entre DT/DC de todos os cursos e EE, pelos meios referidos. Pela análise das respostas do Q11, os encarregados de educação inquiridos (97%) consideram os contactos estabelecidos suficientes e ajustados.

Objetivo específico 2: Reduzir o nº de módulos em atraso		Implementação	Instrumento	Análise
A6	Aplicar rapidamente mecanismos de recuperação de módulos em atraso e/ou horas de formação	Diretor de Curso (DC) Docente Diretor de Turma	Questionário Q5 Regulamento dos CP Listagem de módulos em atraso	Ao longo do ano letivo e em particular do 2.º semestre, foi possível a recuperação de horas de formação e de alguns módulos em atraso, verificando-se uma diminuição, quer relativamente ao número de alunos (8 para 6), quer relativamente ao número de módulos em atraso (97 para 64). Assim, face às respostas obtidas no Q5 verificamos que existem seis alunos com módulos por concluir a que corresponde uma taxa de 3,1 % - quatro alunos do curso Técnico de Design e dois alunos do curso TGPSI. Os quatro alunos do curso de Técnico de Design apresentam uma situação mais complicada pelo número de módulos: a aluna do 1.º ano tem 38 módulos por concluir (dado que ingressou no curso tardiamente e depois abandonou a Escola e a Instituição de Acolhimento, conforme já descrito). Os 3 alunos do 3.º ano, têm respetivamente cada um, 5, 7 e 9 módulos por concluir. Relativamente ao curso TGPSI, um aluno do 1.º ano

Cofinanciado por:

			Plano de recuperação Contacto com EE	tem 1 módulo por concluir e um aluno do 2.º ano tem 4 módulos por concluir, sendo que 3, são módulos do 10.º ano. Esta situação está descrita nos documentos do 2.º semestre: ata do Conselho de Turma, documento “Plano Individual de Recuperação de Módulos em Atraso”, que é entregue ao CCP para monitorização/informação e no relatório de avaliação dos CP do 2.º semestre. Para além dos documentos referidos, estas evidências constam do dossiê da turma, de acordo com orientação do CCP, do dossiê do CCP, bem como das respostas obtidas ao formulário pela Equipa EQAVET (dossiê e drive EQAVET). Esta informação será dada a conhecer aos DT, DC e docentes no início do próximo ano letivo 2022/2023.
A7	Implementar práticas letivas proativas	Docente	Grelha de avaliação modular Atas de reunião de Conselho de Turma	A recuperação de módulos e a redução do nº. de módulos em atraso foi conseguida através do apoio individual prestado aos discentes e com recurso a metodologias diferenciadas, ferramentas e estratégias pedagógicas adequadas usadas de forma corrente na atividade letiva. Estas evidências constam no documento de avaliação modular, de atas, nos sumários da turma, em materiais de apoio à prática letiva, no site do Agrupamento (eventos e notícias) e na Newsletter do Agrupamento.
A8	Realizar atividades/projetos escolares que potenciem o empreendedorismo, a inovação, a cultura, internacionalização e a cidadania europeia	Direção Coordenador dos CP Diretor de Curso Docentes	Questionário Q5 Plano anual de atividades Relatório de atividades Processo do aluno	Face às respostas obtidas no questionário “Q5 - Monitorização 2º semestre – Diretor de Curso”, constatamos que foram realizadas mais de 30 atividades, distribuídas por todas as turmas do EFP: visitas de estudo, concursos, projetos de Cidadania e Desenvolvimento, de Domínio e Autonomia Curricular, de mobilidade ERASMUS+ VET, entre outras iniciativas, dando origem à emissão de certificados em algumas delas, que constam do processo do aluno. A participação nestas atividades e projetos contribuiu para a formação integral dos alunos, tornando-os mais autónomos, responsáveis e participativos, aproximando-os do perfil exigido à saída dos cursos. Estas evidências constam em ata de reunião final do 2º semestre, em dossiê da turma, dos sumários da turma, do PAA, de formulário de respostas obtidas pela Equipa EQAVET (dossiê e drive EQAVET), no site do Agrupamento, newsletter, entre outras.
A9	Promover atividades, transversais e multidisciplinares, que potenciem a descoberta das <i>soft skills</i> do séc. XXI	Diretor de Curso	Questionário Q5 Plano anual de atividades Relatório de atividades	Face às respostas obtidas no questionário “Q5 - Monitorização 2º semestre – Diretor de Curso”, constatamos que num universo de todas as turmas foram promovidas atividades de desenvolvimento de competências e aprendizagens transversais e multidisciplinares. Algumas dessas atividades foram: Mentorias Digitais; Jogos matemáticos; Bebras de pensamento computacional; Consumers Go Green; Programa ERASMUS + VET; Palestra Nativos Digitais o talento Z e o mercado laboral; Palestra Profissões do Futuro na Era Digital; Palestra Construir a próxima Geração de Empresários, entre outras. As evidências destas atividades constam em ata de reunião final do 2º semestre, dossiê da turma, PAA, dossiê e drive EQAVET.
A10	Incentivar a melhoria dos resultados mediante a inserção no quadro de mérito (mérito desportivo, mérito académico e conduta exemplar)	Diretor de Curso	Questionário Q5	Considerando que existe uma relação direta entre atitudes, comportamentos e resultados, verifica-se um esforço e predisposição para o incentivo à melhoria nas diversas áreas. Face às respostas obtidas no questionário “Q5 - Monitorização 2º semestre – Diretor de Curso”, constatamos que num universo de 12 turmas, em 10 há registo de alunos propostos para prémio de mérito, num total de 46 menções: 38 de mérito académico e 8 por conduta exemplar, o que evidencia uma melhoria relativamente ao ano letivo anterior. Destacam-se as turmas do segundo ano (26 menções), concretamente o 2.º TAE e o 2.º TGPSI cada um com 10 alunos propostos. Estas evidências constam em ata de CT, dossier de turma, processo individual do aluno e newsletter do Agrupamento. Os alunos que em cada ano letivo integram o quadro de mérito constam de um painel no átrio da escola, e todos os anos a Escola dá a conhecer o mérito, promovendo um evento para esse efeito - Dia do Diploma.

Cofinanciado por:

A11	Acompanhar permanentemente o desenvolvimento das PAP (3º ano)	Coordenador dos CP Diretor de Curso Docente Orientador	Atas de reuniões de Conselho de Turma Relatório de atividades Registo final de avaliações PAP	De acordo com o RICP e orientações do CCP, os alunos são acompanhados desde o início do ano letivo, pelo DC, na elaboração do seu “Anteprojeto PAP”, de modo a ser preenchido o documento elaborado para o efeito e ser entregue ao CCP para que este o encaminhe para aprovação em reunião de Conselho Pedagógico. Relativamente à monitorização do 1º semestre constatamos que num universo de cinco turmas, três consideram que o acompanhamento da PAP está a ser “Bom” e duas “Satisfatório”. No final do 2º semestre todos apresentaram e defenderam os seus projetos com sucesso, com exceção de dois alunos do 3.º TD, apesar dos esforços do DC. No entanto, esses alunos poderão concluir os seus projetos até ao final deste ano civil. Os resultados globais da PAP situam-se nos 15,3 valores. Embora tenha havido um ligeiro decréscimo em relação ao ano anterior, são demonstrativos do empenho dos formandos e do trabalho dos respetivos professores acompanhantes e orientadores, dado não haver no horário dos alunos nem no dos professores tempo letivo destinado a esse efeito. As evidências desta ação constam de ata de Conselho de Turma, do dossiê de turma, do dossiê do CCP, nas respostas obtidas ao formulário (dossiê e drive EQAVET).
A12	Aplicar questionário de avaliação/satisfação dos alunos	Coordenador dos CP Equipa EQAVET Docente	Questionário Q9	Face às 93 respostas obtidas no questionário “Q9 - Satisfação dos formandos”, constatamos que à questão colocada relativa ao nível de satisfação das práticas educativas dos professores, se verifica que nos 8 parâmetros avaliados - “A diversificação dos materiais didáticos que utilizam na aula; O estímulo do interesse e da reflexão dos alunos; A promoção de atividades que permitam ao aluno fazer as suas próprias escolhas, resolver problemas e tomar decisões; A valorização do aluno na construção do seu próprio conhecimento; O incentivo aos alunos a utilizar as TIC, como ferramentas de apoio na construção do seu percurso formativo; O esclarecimento de dúvidas colocadas pelos alunos; A sua preocupação com os resultados académicos dos alunos; O tratamento aos alunos, com justiça e equidade” - o nível “Muito satisfeito” e “Satisfeito” estão equiparados, seguido do nível “Plenamente satisfeito”. As evidências desta ação constam do dossiê e drive EQAVET, respostas ao questionário Q9.

Objetivo específico 3: Reforçar o relacionamento com os pais/EE		Implementação	Instrumento	Análise
A13	Flexibilizar o horário de atendimento e meios com o EE, de modo a estabelecer, sempre que necessário, contactos	Diretor de Turma	Questionário Q5 Questionário Q11 Registo de contactos com EE	Face às respostas obtidas no questionário “Q11- Questionário de satisfação EE” constatamos que das 62 respostas obtidas, 97% dos EE consideram que os contactos estabelecidos com a Escola foram suficientes e ajustados. Na análise da questão 10 do Q5 verificamos um elevado número de contactos entre os DT/DC de todos os cursos com os EE, pelos meios referidos (presencialmente, via email e telefone). Alguns DT deixaram em ata de reunião final do 2º semestre informação relativa a esta ação, na sequência das evidências que também possuem no dossiê da turma. Estão também no dossiê e drive EQAVET - Q5.
A16	Envolver os pais/EE nas atividades escolares	Direção Coordenador dos CP Diretor de Turma	Plano anual de atividades	O Agrupamento aposta também na Formação de Encarregados de Educação. Sob a orientação das professoras Irene Baptista e Margarida Cruz, os alunos do 2.º TGPSI dinamizaram uma formação presencial, em horário pós-laboral, para capacitação digital de encarregados de educação. Os encarregados de educação de todos os alunos do Agrupamento receberam um convite para a formação, podendo selecionar, de entre uma vasta lista, os conteúdos onde necessitavam de orientação (correio eletrónico, moodle, inovar, uncard, word, powerpoint, excel, redes sociais, portal e internet).

Cofinanciado por:

				As evidências desta ação constam da página de escola “notícias” e EQAVET.
A17	Realizar momentos de partilha e reflexão	Direção Coordenador dos CP Equipa EQAVET	Questionário Q11 Relatório dos resultados	Considerando a importância de reforçar o envolvimento e interação dos pais/EE na gestão e melhoria contínua do EFP, foi aplicado no final do 2º semestre o questionário descrito, em que se procurou aferir o grau de satisfação dos pais/EE sobre a qualidade da formação ministrada e sobre a Escola. Conclui-se que, pela amostra da população respondente, no formulário Q11, os pais/EE estão muito satisfeitos com a Escola, com a qualidade de formação e com o curso que o seu educando frequenta. Apenas 2 EE referem insatisfação, contudo, no espaço destinado a opiniões/sugestões nada referem. Consideram ainda que os contactos estabelecidos por parte da Escola foram suficientes e adequados e recomendam a frequência deste tipo de formação a outros jovens. Há destaque para a qualidade das refeições, os transportes escolares e o apoio aos alunos para a preparação para os exames nacionais de acesso ao ensino superior. De referir que os DT/DC, continuam a ser os agentes de operacionalização desta ação, sob orientação do CCP e EQAVET, pelos muitos contactos que estabeleceram com os EE ao longo do ano. Os formulários enviados aos EE, a pedido da Equipa EQAVET, o relatório de análise das respostas produzido e disponibilizado no site do Agrupamento, separador EQAVET, são o resultado/evidência de reflexão e partilha de conhecimento e informação do processo EQAVET.
A18	Aplicar questionário de avaliação/satisfação dos EE	Equipa EQAVET	Questionário Q11 Relatório dos resultados	Face às 62 respostas obtidas no “Q11 - Questionário de satisfação EE”, num universo de todas as turmas do EFP, o nível de satisfação relativamente à qualidade da formação, à avaliação da Escola é, em todos os parâmetros apresentados, de satisfeitos/muito satisfeitos, prevalecendo o nível “Muito satisfeito”. Há, no entanto, 2 EE insatisfeitos com a qualidade da formação e com a Escola, contudo, no espaço destinado a opiniões/sugestões nada referem. Consideram ainda que os contactos estabelecidos por parte da Escola foram suficientes e adequados e recomendam a frequência deste tipo de formação a outros jovens. Relativamente aos contactos estabelecidos com a escola, 97% dos respondentes considera-os suficientes e ajustados. As evidências desta ação constam do dossiê e drive EQAVET, respostas ao questionário Q11 e respetivo relatório que é visível no site do Agrupamento, separador EQAVET.

Objetivo específico 4: Reforçar o envolvimento dos stakeholders internos na gestão e melhoria contínua do Ensino e Cursos Profissionais		Implementação	Instrumento	Análise
A20	Realizar momentos de partilha e reflexão	Direção Coordenador dos CP Equipa EQAVET	Relatório dos resultados	Ao longo do semestre e de forma informal a Equipa foi ouvindo e partilhando conhecimento com os diferentes atores do processo EQAVET. Também o email institucional foi utilizado como canal de comunicação para partilha de informação e reflexão de situações diversas relativas a práticas e procedimentos dos cursos do EFP.
A21	Aplicar questionário de avaliação/satisfação do pessoal docente, pessoal não docente e alunos	Equipa EQAVET	Questionários Q9, Q10 e Q12 Relatório dos resultados	Foram aplicados, no final do 2º semestre, vários questionários: “Q9 - Questionário de satisfação alunos”; “Q10 - Questionário de satisfação Pessoal não Docente” e “Q12 - Questionário de satisfação Pessoal Docente”. Face às 93 respostas obtidas do Q9, num universo de 196 alunos (47%), é de realçar que os alunos nos diferentes parâmetros dos 8 pontos apresentados: “A diversificação dos materiais didáticos que utilizam na aula; O estímulo do interesse e da reflexão dos alunos; A promoção de atividades que permitam ao aluno fazer

Cofinanciado por:

			as suas próprias escolhas, resolver problemas e tomar decisões; A valorização do aluno na construção do seu próprio conhecimento; O incentivo aos alunos a utilizar as TIC, como ferramentas de apoio na construção do seu percurso formativo; O esclarecimento de dúvidas colocadas pelos alunos; A sua preocupação com os resultados académicos dos alunos; O tratamento aos alunos, com justiça e equidade” - o nível “Muito satisfeito” e “Satisfeito” estão equiparados, seguido do nível “Plenamente satisfeito”. De notar, no entanto, que 2 alunos demonstram insatisfação no parâmetro relativo ao tratamento com justiça e equidade. No espaço livre a opiniões e sugestões nada referem. No que concerne à questão sobre a satisfação relativamente à avaliação, é visível pelo gráfico que o nível “Muito satisfeito” prevalece em 5 dos 6 parâmetros considerados: “Informação prestada aos alunos, no início do ano, sobre as aprendizagens essenciais das disciplinas; A apresentação/discussão dos critérios de avaliação; Os desafios colocados aos alunos para desenvolver a sua autonomia; A promoção do trabalho colaborativo (a pares e/ou em grupo); A preocupação com a preparação prévia dos alunos para a avaliação dos módulos; O feedback aos alunos acerca do desenvolvimento das suas aprendizagens.” De notar que os níveis “Muito satisfeito”, “Satisfeito” e “Plenamente satisfeito” estão bem destacados. Há um número entre 5 e sete alunos pouco satisfeitos com o processo de avaliação nos parâmetros supra e não há alunos insatisfeitos com o seu processo de avaliação. No que concerne à satisfação do pessoal não docente, face às 10 respostas obtidas do Q10, correspondentes a assistentes técnicos, técnicos especializados e assistentes operacionais, os resultados dos 16 parâmetros apresentados foram: O nível “Muito satisfeito” surge destacado nos parâmetros “Relacionamento entre os membros da comunidade escolar” e “Relação de entreajuda entre pares”. O nível “Satisfeito” nos parâmetros “Envolvimento em atividades de melhoria”, “Envolvimento nas opções estratégicas (ex. projeto educativo)”, “Participação nos processos de tomada de decisão”, “Diferentes canais existentes para sugestões/observações (ex. e-mail, presencial, escrito, ...)”, “Equipamentos/materiais/recursos”, “Impacto das atividades/projetos do Agrupamento”, “Reconhecimento do trabalho pelos pais/encarregados de educação”, “Reconhecimento do trabalho pelos docentes” e “Reconhecimento do trabalho pelos alunos”. Com igual número de respostas, nos níveis “Muito satisfeito” e “Satisfeito” os parâmetros: “Envolvimento da comunidade educativa com o meio”, “Sistemas de divulgação das atividades/informações do Agrupamento”, “Capacidade de adaptação da escola face às mudanças (sociais, económicas, políticas, tecnológicas, ...)” e “Agrupamento/Escola”. No entanto, o nível “Pouco satisfeito” surge destacado e com supremacia no parâmetro “Formação proporcionada pelo Agrupamento”. Ao ser solicitado o registo de sugestões de melhoria, há apenas 1 resposta: “Continuar a investir nos canais de comunicação, principalmente no que diz respeito ao envolvimento das posições estratégicas a que dizem respeito/o envolvimento dos técnicos especializados”. No Q12, obtiveram-se 44 respostas, sendo 43% docentes da componente técnica, 38% da sociocultural e 19% da científica. Relativamente à questão “Nível de satisfação relativo aos Alunos/Formandos, com...”, observa-se em 4 dos 5 parâmetros apresentados a supremacia do nível “Satisfeito”. O nível “Muito satisfeito” destaca-se na implementação de práticas letivas proativas e inovadores. Nos restantes parâmetros este nível surge muito próximo do nível “Satisfeito”. Há, no entanto, professores/formadores insatisfeitos (1 a 3) com os seus alunos, em todos os parâmetros. Nos 16 parâmetros da questão “Satisfação do Pessoal Docente, com ...”, observa-se uma grande disparidade: Supremacia do nível “Plenamente satisfeito” com “... o apoio dos serviços administrativos”, “... o apoio do SPO/GAA”, “... o apoio dos elementos da direção” e “... a capacidade de adaptação da Escola face a mudanças
--	--	--	--

Cofinanciado por:

				(económicas, sociais, políticas e tecnológicas)". Supremacia do nível "Muito satisfeito" com "... a imagem da escola na comunidade", "... o relacionamento entre os membros da comunidade escolar", "... os mecanismos de comunicação em uso na Escola", "... a formação proporcionada pelo Agrupamento", "... as instalações/recursos/ferramentas", "... os diferentes canais existentes para sugestões/recomendações", "... o envolvimento em atividade de melhoria", "... o envolvimento nas opções estratégicas" e "... o reconhecimento do seu trabalho pela direção". Supremacia do nível "Satisfeito" com "... o reconhecimento do seu trabalho pelos alunos" e "... o reconhecimento do seu trabalho pelos pais/encarregados de educação". No parâmetro "... a participação nos processos de tomada de decisão", o nível "muito satisfeito" surge empatado com o "Satisfeito". Há pessoal docente "Pouco satisfeito" e "Insatisfeito" em todos os parâmetros, além de 1 indivíduo "Sem opinião" em 3 dos parâmetros. São ainda apresentadas 5 sugestões de melhoria que merecem a atenção devida. <i>"O Agrupamento poderia proporcionar mais formação aos docentes; Mais consequências para atos incorretos dos alunos; Reforço da qualidade da rede informática da escola. Ações mais rigorosas e assertivas por parte do GAA nas situações de indisciplina de alguns alunos dos Cursos Profissionais; Menos burocracia e mais tempo para as práticas pedagógicas; Aumentar o grau de exigência aos intervenientes do processo educativo, nomeadamente nos professores e alunos.</i> As evidências desta ação constam do dossiê e drive EQAVET, respostas ao questionário Q9, Q10 e Q12, bem como respetivo relatório que é visível no site do Agrupamento, separador EQAVET.
--	--	--	--	--

Face à análise de cada um dos objetivos específicos do "Indicador – Taxa de Conclusão dos Cursos", a Equipa EQAVET observa que: no objetivo específico 1, os Conselhos de Turma e as Técnicas do Gabinete de Apoio ao Aluno deverão dar continuidade ao trabalho colaborativo no sentido de identificar atempadamente as situações de risco de modo a prevenir situações de abandono/desistência escolar e identificar claramente os motivos do abandono/desistência; no objetivo específico 2, as Equipas Educativas deverão continuar a reunir esforços no sentido de implementar estratégias e mecanismos de recuperação de módulos em atraso e/ou horas de formação; no objetivo específico 3, a Equipa considera que os Diretores de Turma deverão dar continuidade ao desenvolvimento de uma relação estreita com os Encarregados de Educação; no objetivo específico 4, a Equipa considera que é importante reforçar o envolvimento dos *stakeholders* internos em todo o processo de melhoria contínua do Agrupamento. Face à análise e avaliação das ações e medidas implementadas a Equipa EQAVET considera que o processo decorreu com normalidade, sem constrangimentos e fragilidades na sua execução e que as Equipas Educativas estão a cumprir com os objetivos propostos, que se traduziram em melhorias no 2º semestre do ano escolar (2021/22) e fim de ciclo 2019/2022.

Cofinanciado por:

Indicador – Taxa de Colocação após Conclusão dos Cursos (Meta: 2019/2022 - 30% empregab. // 43% pross. estudos)

Objetivo específico 1: Reforçar o relacionamento com os <i>stakeholders</i> externos		Implementação	Instrumento	Análise
A23	Estabelecer parcerias/protocolos com o tecido organizacional da região	Direção Coordenador dos CP Diretores de Curso	Questionário Q5 Protocolos realizados	Face às respostas obtidas na A23/A30 do “Q5 - Monitorização 2º semestre – Diretor de Curso”, constatamos que o DC do 2º TAE já elaborou 16 protocolos; do 2º TGPSI elaborou 6 protocolos; o 2º TG elaborou 8 protocolos; o 2º TD estabeleceu 13 protocolos; no 3º TGPSI estabeleceram protocolo com 17 empresas; 3º TAI já foi concretizado 18 parcerias; 3ºTG estão estabelecidos 13 contactos e o 3º TD foram estabelecidos 13 protocolos. As evidências contam das respostas a este formulário - dossiê e drive EQAVET -, bem como do dossiê de DC (protocolos realizados).
A24	Divulgar as atividades da escola aos parceiros/ <i>stakeholders</i> externos	Direção Coordenador dos CP	Plano anual de atividades Relatórios de atividades	Com o objetivo de estabelecer/criar uma relação estreita com os parceiros, a Equipa EQAVET dá a conhecer, através do site do agrupamento, as atividades realizadas com os alunos do EFP. Também a direção do Agrupamento convida frequentemente os seus parceiros/ <i>stakeholders</i> externos a marcar presença nos seus eventos, o que pode ser confirmado com as várias evidências registadas.
A25	Realizar momentos de partilha e reflexão	Direção Coordenador dos CP Equipa EQAVET	Relatório dos resultados	A ação A22 (realizada no 1.º semestre) serviu também para promover momentos de partilha e reflexão com os diferentes <i>stakeholders</i> externos. Foram clarificadas dúvidas e apresentadas sugestões de melhoria para o EFP, tendo os vários parceiros demonstrado interesse e disponibilidade para colaborar na melhoria do EFP. apresentam-se as sugestões: A nível de oferta formativa considera que o nosso agrupamento vai de encontro às necessidades da região. Refere que o mundo empresarial tem uma cultura de exigência e que os alunos têm de estar preparados para isso. Sugeriu os seguintes cursos: contabilidade/ comercial-marketing / produção (as sugestões vão de encontro a oferta formativa que os alunos podem depois encontrar a nível universitário com o Polo de Aveiro e o Isvoaga – duas alternativas para os alunos apostarem e muitas vezes conciliarem com a atividade profissional). ✓ Sensibilizou para a necessidade de oferta de cursos na área da Geriatria e do Apoio à família e à comunidade – dada a necessidade a curso e longo prazo. ✓ salientou o facto de os alunos não terem um tutor presencial e de ser-lhes exigido autonomia no desenvolvimento do seu estágio – importância de preparar os alunos para esta realidade; ✓ A nível de oferta formativa considera que o nosso agrupamento vai de encontro às necessidades da região.
A26	Aplicar questionário de avaliação/satisfação aos <i>stakeholders</i> externos	Equipa EQAVET	Questionário Q8 Relatório dos resultados	Relativamente a esta ação obtivemos uma melhoria dado que a população respondente ao formulário Q8 foi de (6 respostas), mais 1 que a meta estabelecida. As entidades de acolhimento/ <i>stakeholders</i> externos revelaram-se, na generalidade, muito satisfeitos com as competências demonstradas pelo(s) estagiário(s), indicando também outros conhecimentos técnicos e/ou competências que gostaria que o(s) estagiário(s) adquirisse(m) no seu curso, como por exemplo autonomia, proatividade, pontualidade e assiduidade. Estão satisfeitos com o seu desempenho global, tendo sido uma mais-valia para o(s) estagiário(s) e entidade e aceitariam o(a) estagiário(a) para colaborar com a mesma. Destaca-se nas recomendações a necessidade de a Escola custear os gastos com o diretor de curso e professor orientador dada a importância de proximidade com este(s) e a entidade de acolhimento do estagiário.

Cofinanciado por:

Objetivo específico 2: Aumentar a percentagem de empregabilidade dos diplomados		Implementação	Instrumento	Análise
A27	Participar em atividades que potenciem o empreendedorismo e inovação	Coordenador dos CP Diretor de Curso	Questionário Q5 Plano anual de atividades Relatório de atividades	Face às respostas obtidas na A27 do “Q5 - Monitorização 2º semestre – Diretor de Curso”, constatamos que os DC referem participação em atividades que potenciem o empreendedorismo e inovação, nomeadamente: Mentorias Digitais; palestras “Construir a próxima geração de empresários”, projeto Time; Tertúlia “Saídas profissionais do Curso”, entre outras atividades desenvolvidas. As evidências destas atividades constam em ata de reunião final do 2º semestre, dossiê da turma e PAA consta informação relativa a esta ação, bem como nas respostas obtidas no formulário (dossiê e drive EQAVET). A Equipa EQAVET também observou estas evidências no site do Agrupamento (eventos e notícias) e na Newsletter do Agrupamento.
A28	Promover a criação do portfólio individual (1º ano)	Diretor de Curso	Guião de Portfólio individual Questionário	Esta ação foi desenvolvida de forma informal em algumas disciplinas da componente técnica, não tendo a Equipa dados desta evidência.
A29	Criar o CV EUROPASS e em 2 línguas (2 e 3º anos)	Diretor de Curso Docente(s) Português/LE	Guião de CV individual	Todos os alunos dos 2.º e 3.º anos construíram o seu CV , bem como carta de apresentação/motivação, para efeitos de FCT e Erasmus, estes últimos elaboraram também o seu CV em inglês.
A30	Estabelecer parcerias/protocolos com o tecido organizacional	Direção Coordenador dos CP Diretores de Curso	Questionário Q5 Protocolos realizados	Face às respostas obtidas na A23/A30 do “Q5 - Monitorização 2º semestre – Diretor de Curso”, constatamos que foram elaborados 104 protocolos. As evidências contam das respostas a este formulário - dossiê e drive EQAVET - , bem como do dossiê de DC (protocolos realizados). Estes protocolos são elaborados anualmente.
A31	Interagir com o tecido empresarial local, dinamizando sessões técnicas, visitas de estudo, saídas de campo, tertúlias, seminários, aulas abertas, com empresários, especialistas e antigos alunos	Direção Coordenador dos CP Diretor de Curso	Questionário Q5 Plano anual de atividades Atas de reuniões de Conselho de Turma Relatório de atividades	Face às respostas obtidas na A31 do “Q5 - Monitorização 2º semestre – Diretor de Curso”, esta ação foi implementada com a seguinte abrangência : 2º TD realizou uma Visita à Galeria Tomás Costa, exposição “Raízes e Ninhos” do professor José Dias; o 3º TG participou numa Conferência Final DECOJovem; Programa “A Empresa” da Junior Achievement Portugal (JAP); Sessão de "troca de ideias" com uma equipa da Direção-Geral da Educação (Estudo em Casa); o 2º e 3º TGPSI participou numa Palestra/Workshop com o tema "Projeto Pense Indústria 4.0" e Mentoria Digital. As evidências desta ação constam da ata de Conselho de Turma, do PAA, do dossiê e drive EQAVET, respostas ao obtidas. A Equipa EQAVET também observou estas evidências no site do Agrupamento (eventos e notícias) e na Newsletter do Agrupamento.

Cofinanciado por:

Objetivo específico 3: Aumentar a percentagem de diplomados em prosseguimento de estudos		Implementação	Instrumento	Análise
A32	Criar protocolos com instituições de ensino superior	Direção Coordenador CP	Protocolos realizados	Apesar de não existir um formalismo protocolar, tem ocorrido dinâmicas e atividades desenvolvidas por/com instituições de ensino superior para os alunos do EFP - Universidade de Aveiro, ESSaúde, ISAG, ESAN.
A33	Realizar visitas de estudo ou promover eventos e atividades a instituições de ensino superior	Coordenador CP Diretores de Curso Serviços de Psicologia e Orientação Protocolos realizados	Plano anual de atividades Relatório de atividades	O SPO, em colaboração com a Equipa EQAVET e a Direção, promoveu a realização de palestras para todas as turmas do EFP, a realizar por professores do ISAG - European Business School. Estas palestras visam incentivar os nossos alunos a dar seguimento ao seu percurso académico assim como sensibilizá-los para várias temáticas, nomeadamente, para as soft skills na Era Digital; o Perfil do Empreendedor; as profissões do futuro na Era Digital, entre outras. O SPO organizou a “Feira Vocacional” em parceria com o Projeto “Inspiring Future”. No dia 06 de abril de 2022, a Equipa Yorn Inspiring Future esteve presente no Auditório da nossa Escola com os alunos dos 12º anos. O Projeto organizou 3 dinâmicas: a primeira, que consistiu na informação aos alunos sobre os procedimentos relativos ao acesso ao ensino superior e candidatura; a segunda dinâmica, intitulada “Amigos, amigos... decisões à parte!” que pretendeu abordar e refletir sobre os aspetos a considerar nas tomadas de decisão, de forma consciente e informada, e a terceira dinâmica, intitulada “A vida é bué cenas!”, que consistiu em despertar a atitude empreendedora e proativa que cada um deverá ter para atingir os seus objetivos. Ainda neste mesmo dia, estiveram presentes na nossa Escola cerca de 40 Instituições de Ensino Superior, divulgando a sua oferta formativa e esclarecendo os alunos sobre procedimentos, cursos, entre outras questões individuais.
A34	Promover momentos técnicos de apoio à candidatura ao ensino superior	Serviços de Psicologia e Orientação	Plano anual de atividades Relatório de atividades	O SPO promoveu esta ação a todas as turmas dos 3º anos dos cursos profissionais tiveram informação, através de uma aula cedida por algum professor, de todos os procedimentos relativos ao acesso ao ensino superior, quer através do procedimento de acesso comum, como realizam os alunos dos cursos científico-humanísticos, quer através dos procedimentos relativos ao acesso ao ensino superior por diplomados das vias profissionalizantes. desta forma, os alunos são informados das duas vias possíveis de acesso ao ensino superior e procedimentos ou sobre a sua orientação vocacional, vem diretamente marcar atendimentos ao SPO. Para além destes procedimentos, também são encaminhados para todos os alunos das vias profissionalizantes qualquer e-mail que chegue ao SPO sobre o ensino superior: dias abertos das universidades, mostras, participações em feiras, oferta formativa, entre outros.
A35	Envolver os alunos em aulas de apoio direcionadas para a realização de provas de acesso ao ensino superior	Direção Coordenador dos CP	Questionário Q7 Relação de presenças de alunos Atas de reuniões de Conselho de Turma	Face às respostas obtidas no Questionário “Q7- Alunos em preparação para os exames nacionais”, obtivemos 5 respostas, sendo 1 relativa a 1 aluno do 2º ano e 4 de alunos do 3º ano. Ao questionar estes alunos sobre o funcionamento e utilidade destas aulas, acompanhamento prestado e grau de preparação para a realização do exame, verificamos alguma disparidade nas respostas. Há alunos insatisfeitos com o funcionamento destas aulas, bem como com o grau de preparação para a realização do exame nacional. No espaço livre para opiniões e sugestões de melhoria na preparação do seu acesso ao ensino superior, nada foi referido.

Cofinanciado por:

Face à análise de cada um dos objetivos específicos do “Indicador – Taxa de Colocação após Conclusão dos Cursos”, a Equipa EQAVET observa que: no objetivo específico 1, a Escola pode e deve fortalecer a interação com os *stakeholders* externos, nomeadamente na partilha de conhecimento e estabelecimento de parcerias e protocolos formais de modo a abranger todas as áreas de formação; no objetivo específico 2, verifica-se que a interação com os *stakeholders* externos pode trazer, também, contributos para o aumento da empregabilidade dos diplomados; no objetivo específico 3, observa-se que a Escola tem preocupação com o aumento de diplomados em prosseguimento de estudos, apesar de este ano letivo se ter verificado algum atraso no início das aulas de apoio e preparação para exames de acesso ao ensino superior. Assim, a Equipa EQAVET constata que os agentes de operacionalização e responsáveis de implementação das ações deste indicador estão a atuar em conformidade e a superar os constrangimentos face ao contexto atual. A Escola e professores dos cursos profissionais estão a trabalhar no sentido de ultrapassar obstáculos, dinamizando eventos presenciais e dinâmicas que envolvam os parceiros e diferentes *stakeholders*. A Equipa vai continuar a sensibilizar os seus professores a registarem todas as evidências, nos locais adequados.

Cofinanciado por:

Indicador – Taxa de Diplomados a Exercer a Profissão Relacionada com o Curso/área de Ensino e Formação (Meta: 2019/2022 - 30%)

Objetivo específico 1: Atualizar o perfil de competências técnicas do aluno, face às exigências do mercado		Implementação	Instrumento	Análise
A36	Assinar protocolos de FCT com a entidade de FCT, de acordo com os princípios EQAVET	Coordenador dos CP Diretor de Curso	Questionário Q5 Protocolo/Dossiê	Face às respostas obtidas no A36 do “Q5 - Monitorização 2º semestre – Diretor de Curso”, constatamos que foram assinados 104 protocolos, relativos às turmas dos 2ª e 3ª anos. Em ata de reunião final do 2º semestre, bem como no dossiê da turma, consta informação relativa a esta ação.
A37	Rever os planos de trabalho em FCT, em prol do desenvolvimento das <i>soft skills</i> do aluno	Diretor de Curso Diretor de Turma Equipa EQAVET	Questionário Q5 Plano de FCT	Face às respostas obtidas na A37 do “Q5 - Monitorização 2º semestre – Diretor de Curso”, constatamos que foram revistos 29 planos de trabalho em FCT a saber: 2º TAE - 3 planos (ERASMUS); 2ª TGPSI- 4 planos (ERASMUS); o 2º TG- 8 planos (2 ERASMUS); no 2º TD- 2 planos (1 ERASMUS); no 3º TGPSI- 4 planos (2 ERASMUS); no 3º TAI- 1 planos (ERASMUS); no 3ºTG- 6 planos (4 ERASMUS) e no 3º TD foi revisto 1 plano.
A38	Analisar as avaliações da FCT	Diretor de Curso Professor acompanhante Entidade de Acolhimento	Documentos de registo de assiduidade e avaliações Pauta de FCT	Face às respostas obtidas na A38 do “Q5 - Monitorização 2º semestre – Diretor de Curso” a média de avaliação da FCT foi de 17,55 valores, sendo de 17,8 a média da FCT do 3.º ano.
A39	Intensificar o contacto com as entidades parceiras	Diretor de Curso Conselho Geral	Questionário Q5 Questionário Q8 Registo de contactos	Face às respostas obtidas na A39, no “Q5 - Monitorização 2º semestre – Diretor de Curso,” constatamos que os contactos estabelecidos com as entidades parceiras foram proporcionais ao número de alunos e situações e contextos. Os contactos fizeram-se presencialmente, por e-mail e telefone. Estes contactos estabelecidos com as entidades parceiras, no âmbito da FCT neste 2º semestre, incidiram na assinatura de documentação (protocolos e contratos); na definição dos planos de estágio; na apresentação dos alunos; na monitorização e avaliação final. Face às respostas obtidas no “Q8-Questionário de satisfação das entidades de FCT” os stakeholders externos destacam a importância dos contactos presenciais entre professores e monitores em detrimento dos contactos via telefone e e-mail, citando “ a necessidade de a Escola custear os gastos com o diretor de curso e professor orientador dada a importância de proximidade com este(s) e a entidade de acolhimento do estagiário”. Em ata de reunião final do 2º semestre, bem como no dossiê da turma, consta informação relativa a esta ação.

Cofinanciado por:

Objetivo específico 2: Preparar o aluno para a inserção profissional		Implementação	Instrumento	Análise
A40	Organizar momentos técnicos de simulação de entrevista e procura ativa de emprego (3º ano)	Serviços de Psicologia e Orientação Centro Qualifica	Plano anual de atividades Registo do processo	Para concretizar esta ação foram realizadas, pelas Técnicas do Centro Qualifica, ações de Sensibilização subordinadas à temática “Técnicas de Procura de Emprego: A Entrevista” com todas as turmas dos terceiros anos dos Cursos Profissionais que se preparam para a realização do Estágio. De acordo com os questionários de satisfação preenchidos pelos alunos, podemos aferir que este evento contribuiu de forma muito positiva para o conhecimento dos alunos no que diz respeito às Técnicas de Procura de Emprego a adotar, em especial no que diz respeito à Entrevista de Emprego. A Ação de Sensibilização revelou-se adequada no que concerne aos seus objetivos, recursos utilizados bem como capacidade de comunicação e domínio dos conteúdos por parte das dinamizadoras do evento.
A41	Organizar momentos técnicos de apoio à elaboração do CV, carta de apresentação, motivação e procura ativa de emprego (2º e 3º anos)	Docentes de Área de Integração / Psicologia / Português / Língua Estrangeira / Professores da Componente Técnica	Plano anual de atividades Guião de CV individual Atas de reuniões de Conselho de Turma	No seguimento da A40 e com o objetivo de preparar os alunos para a sua inserção profissional foram realizadas ações e momentos técnicos para que os alunos elaborassem o seu CV, carta de apresentação/motivação, simulação de entrevistas e técnicas de procura de emprego. Também em contexto de sala de aula, os docentes de Português, língua estrangeira e componente técnica, reforçaram estas ações conforme sumários e atas de CT.

No “Indicador – Taxa de Diplomados a Exercer a Profissão Relacionada com o Curso/área de Ensino e Formação”, a Equipa EQAVET observa que: no objetivo específico 1, os Diretores de Curso/Professores/Formadores, em articulação com o monitor da entidade de acolhimento, estão a colaborar na atualização do perfil de competências técnicas do aluno, face às exigências do mercado; no objetivo específico 2, os professores dos Conselhos de Turma e Técnicos Superiores estão sensibilizados e agem no sentido da preparação do aluno para a inserção profissional, em contexto sala de aula e extra-aula. A Equipa EQAVET constata que as ações estão a decorrer conforme previsto e em conformidade.

Cofinanciado por:

Indicador – Taxa de Satisfação dos Empregadores com os Formandos que Completam o Curso (6.b)

Objetivo específico 1: Auscultar os empregadores/Stakeholders Externos	Implementação	Instrumento	Análise
A42	Recolher sugestões/recomendações das entidades parceiras	Diretor de Curso Serviços administrativos	Questionário 8 Relatório/Mapa de resultados Face às respostas obtidas no “Q8- Questionário de satisfação stakeholders Externos - FCT” as entidades de acolhimento/ <i>stakeholders</i> externos revelaram-se, na generalidade, muito satisfeitos com as competências demonstradas pelo(s) estagiário(s); estão satisfeitos com o seu desempenho global, tendo o estágio sido uma mais-valia para o(s) estagiário(s) e entidade e aceitariam o(a) estagiário(a) para colaborar com a mesma. Indicaram também outros conhecimentos técnicos e/ou competências que gostariam que o(s) estagiário(s) adquirisse(m) no seu curso, nomeadamente: mais linguagens de programação; conhecimentos mais aprofundados no desenho vetorial (Corel Draw); aquisição de licenças de CAD para estudantes, mais conhecimentos contabilísticos ao nível de documentos /classificação, entre outros.
A43	Redefinir o Plano Estratégico face aos resultados	Direção Coordenados dos CP	Relatório dos resultados da Avaliação 2.º semestre As taxas de transição e conclusão do curso estão perfeitamente alinhadas com as metas contratualizadas com o POCH e definidas no âmbito do sistema de garantia da qualidade EQAVET: de facto, para uma meta de transição de 85 por cento, a taxa global alcançada ultrapassou esse valor, cifrando-se em 97,5 por cento (98,6 por cento no ano anterior). No que concerne à taxa de conclusão dos cursos, relativa aos alunos que iniciaram o terceiro ano, para uma meta definida de 90 por cento, os resultados alcançados atingiram os 92,4 por cento (93,4 no ano anterior). Deve referir-se, todavia que, as médias alcançadas para os três anos do ciclo de formação são inferiores, alcançando uma taxa de 86,6%, embora em linha com as metas contratualizadas (81 por cento no ano letivo anterior), sobretudo em resultado das várias anulações de matrícula por motivos não controláveis pela escola, ou exclusões por faltas que se foram verificando ao longo do percurso formativo.
A44	Realizar inquéritos de satisfação das entidades	Equipa EQAVET Diretor de Curso	Questionário 8 Relatório de resultados A “Equipa EQAVET” desenvolveu e aplicou no final do 2º semestre, por intermédio dos DC, o Q8 aos <i>stakeholders</i> externos, em particular às entidades de acolhimento de FCT. Este questionário Q8 procura aferir o grau de satisfação da entidade acolhedora da FCT, ao nível das competências e desempenho dos alunos estagiários dos cursos do Ensino e Formação Profissional (EFP). Destaca-se: o nível “Muito satisfeito” na assiduidade, pontualidade e iniciativa/proatividade; o nível “Satisfeito” na responsabilidade autonomia, motivação, comunicação e competências técnicas. Não há insatisfação, apesar de algumas entidades referirem a necessidade de alguma melhoria ao nível das relações interpessoais, responsabilidade, motivação e comunicação.

No “Indicador – Taxa de Satisfação dos Empregadores com os Formandos que Completam o Curso”, a Equipa EQAVET observa que, de uma maneira geral as Entidades Empregadores e de Acolhimento da FCT, estão satisfeitas com as competências demonstradas pelo(s) estagiário(s) e com o seu desempenho global, sendo uma mais-valia para as duas partes, referindo contudo, a necessidade de alguma melhoria ao nível da responsabilidade, comunicação e relações interpessoais.

Cofinanciado por:

CONCLUSÃO

No 2º semestre a Equipa EQAVET procedeu à monitorização dos 4 indicadores e respetivos objetivos e ações:

- “Indicador – Taxa de Conclusão dos Cursos”: objetivo específico 1: A4, A5; objetivo específico 2: A6, A7, A8, A9, A10, A11, A12; objetivo específico 3: A13, A16, A17, A18; objetivo específico 4: A20, A21.
- “Indicador – Taxa de Colocação após Conclusão dos Cursos”: objetivo específico 1: A23, A24, A25, A26; objetivo específico 2: A27, A28, A29, A30, A31; objetivo específico 3: A32, A33, A34, A35.
- “Indicador – Taxa de Diplomados a Exercer a Profissão Relacionada com o Curso/área de Ensino e Formação”: objetivo específico 1: A36, A37, A38, A39; objetivo específico 2: A40, A41.
- “Indicador - Taxa de Satisfação dos Empregadores com os formandos que completam o Curso” objetivo específico 1: A42, A43, A44.

Após análise e avaliação individualizada de cada ação, dentro do respetivo objetivo específico, a Equipa EQAVET considerou que o processo está a decorrer com normalidade, sem constrangimentos e fragilidades na sua implementação e execução. Verifica que os 4 indicadores monitorizados no 2º semestre e respetivos objetivos e ações estão em conformidade com o planeado, salvo raras exceções identificadas e referenciadas, no final de cada indicador. Assim, eventuais desvios identificados irão ser corrigidos e objeto de ações de melhoria no próximo ano letivo.

A Equipa EQAVET vai continuar a orientar as Equipas Pedagógicas para o processo de alinhamento EQAVET; a ouvir as Equipas Educativas; a promover o diálogo e envolvimento dos diferentes *stakeholders* nas práticas e ações do EFP; a propor atividades fundamentais para o processo de alinhamento do EFP com o Quadro EQAVET; a colaborar com a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento na política de garantia e melhoria contínua da qualidade e a contribuir para a visão estratégica do Agrupamento.

A coordenadora EQAVET,

Ilda Figueiredo

Cofinanciado por: